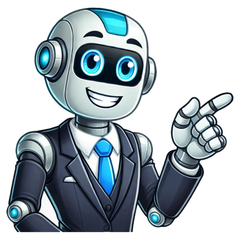
I'm not a robot



Sinopse: Sobre Breuer, um dos pais da psicanálise, está prestes a se deparar com um grande desafio: tratar o filósofo Friedrich Nietzsche, atormentado por uma crise existencial e por uma depressão suicida. Mentor de Freud, Breuer, entretanto, vive também um momento de angústia, obcecado pelas fantasias sexuais com Anna O., jovem que tratou com seu novo método terapêutico. O encontro destes dois homens extraordinários resulta numa profunda amizade, aqui recriada pela imaginação poderosa de Irvin D. Yalom, conhecido psiquiatra e escritor renomado. Tomando como pano de fundo a Viena do final do século XIX, ele constrói um romance apaixonante, em que realidade e ficção se misturam, assim como a literatura, a filosofia e a psicanálise. Minhas impressões: O livro trata de encontros fictícios entre personagens reais, Nietzsche, até onde se sabe, nunca encontrou com Dr. Breuer nem ao menos passou por qualquer tipo de tratamento psicanálise. Foi esse aspecto que me chamou mais atenção. Como o autor conseguiria unir eventos e acontecimentos específicos para entender como homens se colocá-los numa linha de ficção em que tudo se encaixa? Esse é o grande diferencial desse livro! Quando Nietzsche Chorou é muito bem amarrado, trazendo o momento do germinar da psicanálise para o centro da discussão. Como fazer um paciente como Nietzsche cooperar? Pior ainda: como fazê-lo cooperar sem saber que estaria sendo tratado? Breuer recebe tal missão de uma jovem russa muito atraente, Lou Salomé, que diz estar preocupada com seu amigo Friedrich (Nietzsche), um homem brilhante que, ela clama, será o futuro da filosofia e que sofre de impulsos suicidas. Breuer concorda em tratá-lo a partir de sua embrionária terapia pela conversa que, ainda sem grandes confirmações científicas, foi sua grande aposta ao tratar de uma paciente especial que sofria de histeria. Tendo sido avisado da resistência do paciente com relações de poder, o médico decide tratar dos sintomas clínicos graves apresentados por ele. É sabido que o filósofo não cooperaria com alguém querendo saber de si, de sua intimidade, não permitiria que alguém detivesse tanto poder sobre ele. Breuer terá que tratar do que diagnosticou como enxaqueca para conseguir se aproximar de seu paciente, que ganha sua admiração. O que achei mais interessante foi a proposta do médico em tratar de suas questões psicológicas com quem passa a vida estudando as mazelas humanas, um filósofo. Ele se coloca no lugar de quem será tratado buscando a empatia de Nietzsche ao ponto dele mesmo querer revelar sua intimidade. O processo de transformação da relação deles é curiosa e instigante para o leitor, uma vez que conseguimos ver Breuer lentamente sendo o paciente de fato nas sessões de terapia. Ele deseja se livrar de uma obsessão, sua paciente Anna O. acaba se permitindo "ser tratado" pelo filósofo, não mais tentando ganhar sua confiança, mas se abrindo para ele de fato. A surpresa vem quando Nietzsche passa a demonstrar querer confiar seus segredos ao médico e parar de relatar quando questionado sobre seus relacionamentos e questões éticas de relacionamento médico-paciente e podemos também compreender como se deu os pontos iniciais de Freud para desenvolver a psicologia e sua teoria do subconsciente. Tudo isso é muito bem amarrado em meio a histórias e acontecimentos reais, como as personagens de Lou e Anna, que realmente existiram, as doenças físicas (e quem sabe psíquicas) de Nietzsche e o relacionamento de Breuer com Freud. Recomendo fortemente esse livro para aqueles que não têm preguiça de pensar e se instigam com conversas inteligentes e argumentos complexos e bem construídos! O autor supera as expectativas ao criar uma narrativa contínua que prende o leitor e desenvolve pensamentos complexos de grandes mentes reais em uma ficção de alta qualidade! Por Ju Oliveira This talky first novel by psychotherapist Yalom is set in 1882, when Joseph Breuer, an eminent physician and mentor of Sigmund Freud, strives to apply his recently discovered talking cure to the philosopher Friedrich Nietzsche. Copyright 1993 Reed Business Information, Inc. Freud's mentor, Josef Breuer, attempts to cure Friedrich Nietzsche of suicidal despair in the clinics, cemeteries, and coffeehouses of 19th-century Vienna--in this first novel by the author of the bestselling Love's Executioner: an entertaining and highly original tale of an uncompromising friendship between two brilliant men. Distinguished physician, renowned scientist, beloved husband and father, Josef Breuer finds himself at 40 situmaneously at the crest of his professional life and near the bottom of a pit of incomprehensible despair. Cursed with nightmares, insomnia, and obsessive sexual fantasies of his former patient, Anna O. (whom he cured, miraculously if temporarily, through a new technique called ``talk therapy''), Breuer welcomes the distraction when the imperious future psychoanalyst Sigmund Freud, a friend of his young son, demands that he use talk therapy to cure the suicidal depression of her friend, Friedrich Nietzsche. Because the poverty-ridden, unknown philosopher is too proud to accept spiritual help from anyone but the younger man without his knowledge--but the physician's ploy is rebuffed when the patient himself and begging Nietzsche's help in relieving his own existential pain. Unable to refuse, donor Nietzsche agrees to embark on a month of daily ``talks'' with the physician. The ensuing dialogue between a man of the world and an unworldly man becomes increasingly compelling as first Breuer, then Nietzsche, uncovers his forgotten past and delves deep into his own and the other's unconscious desires and fears. Throughout, Yalom's evocation of Breuer imprisoned in a classic midlife crisis, Nietzsche stymied by his own pride, loneliness, and terror, Lou Salom, cracking her feminist whip, and young Sigmund Freud eagerly following each conversation's twists and turns make for a stimulating dip into the pools of 19th-century philosophy, psychology, and culture. A delectable fantasy--in which the sole disappointment is that it didn't actually occur. -- Copyright ©1992, Kirkus Associates, LP. All rights reserved. "An intelligent, carefully researched, richly imagined novel." — Boston Globe"Strong and authentic. The element of surprise is a magical, jolting moment." — Washington Post Book World"When Nietzsche Wept is the best dramatization of a great thinker's thought since Sartre's The Freud Scenario." — Chicago Tribune In nineteenth-century Vienna, a drama of love, fate, and will is played out amid the intellectual ferment that defined the era. Josef Breuer, one of the founding fathers of psychoanalysis, is at the height of his career. Friedrich Nietzsche, Europe's greatest philosopher, is on the brink of suicidal despair, unable to find a cure for the headaches and other ailments that plague him. When he agrees to treat Nietzsche with his experimental &;talking cure,&; Breuer never expects that he too will find solace in their sessions. Only through facing his own inner demons can the gifted healer begin to help his patient. In When Nietzsche Wept, Irvin Yalom blends fact and fiction, atmosphere and suspense to unfold an unforgettable story about the redemptive power of friendship. Irvin D. Yalom, M.D., is the author of Love's Executioner, Momma and the Meaning of Life, Lying on the Couch, and When Nietzsche Wept, as well as several classic textbooks on psychotherapy, including Existential Psychotherapy and the most widely used work on group therapy, The Theory and Practice of Group Therapy. He is Professor Emeritus of Psychiatry at Stanford University and divides his practice between Palo Alto, California, where he lives, and San Francisco. Since 1931, the California Book Awards have honored the exceptional literary merit of California writers and publishers.Each year a select jury considiSnce 1931, the California Book Awards have honored the exceptional literary merit of California writers and publishers.Each year a select jury considers hundreds of books in search of the very best in literary achievement.Eligible books must be written while the author is a resident of California, and they must be published during the year under consideration.Awards are presented in the categories of Fiction, Nonfiction, First Work of Fiction, Poetry, Californiana, Notable Contribution to Publishing, Juvenile Literature and Young Adult Literature. edit descriptions of this character Quando os visitantes deixam comentários no site, coletamos os dados mostrados no formulário de comentários, além do endereço de IP e de dados do navegador do visitante, para auxiliar na detecção de spam.Uma sequência anonimizada de caracteres criada a partir do seu e-mail (também chamada de hash) poderá ser enviada para o Gravatar para verificar se você usa o serviço. A política de privacidade do Gravatar está disponível aqui: . Depois da aprovação do seu comentário, a foto do seu perfil fica visível publicamente junto de seu comentário.Ao deixar um comentário no site, você poderá optar por salvar seu nome, e-mail e site nos cookies. Isso visa seu conforto, assim você não precisará preencher seus dados novamente quando fizer outro comentário. Estes cookies duram um ano.Se você tem uma conta e acessa este site, um cookie temporário será criado para determinar se seu navegador aceita cookies. Ele não contém nenhum dado pessoal e será descartado quando você fechar seu navegador.Quando você acessa sua conta no site, também criamos vários cookies para salvar os dados da sua conta e suas escolhas de exibição de tela. Cookies de login são mantidos por dois dias e cookies de opções de tela por um ano. Se você selecionar "Lembrar-me", seu acesso será mantido por duas semanas. Se você se desconectar da sua conta, os cookies de login serão removidos.Artigos neste site podem incluir conteúdo incorporado como, por exemplo, vídeos, imagens, artigos, etc. Conteúdos incorporados de outros sites se comportam exatamente da mesma forma como se o visitante estivesse visitando o outro site.Estes sites podem coletar dados sobre você, usar cookies, incorporar rastreamento adicional de terceiros e monitorar sua interação com este conteúdo incorporado, incluindo sua interação com o conteúdo incorporado se você tem uma conta e está conectado com o site.Se você deixar um comentário, o comentário e os seus metadados são conservados indefinidamente. Fazemos isso para que seja possível reconhecer e aprovar automaticamente qualquer comentário posterior ao invés de retê-lo para moderação.Para usuários que se registram no nosso site (se houver), também guardamos as informações pessoais que fornecem no seu perfil de usuário. Todos os usuários podem ver, editar ou excluir suas informações pessoais a qualquer momento (só não é possível alterar o seu username). Os administradores de sites também podem ver e editar estas informações.Se você tiver uma conta neste site ou se tiver deixado comentários, pode solicitar um arquivo exportado dos dados pessoais que mantemos sobre você, inclusive quaisquer dados que nos tenha fornecido. Também pode solicitar que removamos qualquer dado pessoal que mantemos sobre você. Isto não inclui nenhuns dados que somos obrigados a manter para propósitos administrativos, legais ou de segurança.Comentários de visitantes podem ser marcados por um serviço automático de detecção de spam.Obrigado por acessar o Resumo de Livro! Resumo em uma frase: A obra entrelaça realidade e ficção ao explorar as profundezas da alma humana através de um encontro fictício entre Nietzsche e Breuer. Título do Livro: Quando Nietzsche Chorou ✍ Quem escreveu: Irvin D. Yalom Ano de Publicação: 2016 Gênero / Categoria: Ficção Psicológica Quem deve ler: Ideal para leitores interessados em psicologia, filosofia, e a intersecção entre ficção e teoria psicanalítica, especialmente aqueles fascinados pela figura de Nietzsche e pelo nascimento da psicanálise. Compre este Livro com Desconto Resumo por Capítulo Apresentação de Lou Salomé, uma jovem intelectual vienense, e sua busca por um mentor intelectual. Lou conhece Friedrich Nietzsche, um filósofo em ascensão, e fica fascinada por suas ideias. Nietzsche, por sua vez, encontra em Lou uma confidente e companheira intelectual. Lou e Nietzsche desenvolvem uma amizade profunda e complexa, marcada por debates filosóficos e compartilhamento de experiências pessoais. Nietzsche apresenta a Lou suas ideias sobre o "eterno retorno", a "vontade de poder" e a morte de Deus. Lou se torna uma crítica importante do trabalho de Nietzsche, desafiando suas ideias e oferecendo novas perspectivas. Lou conhece Sigmund Freud, um jovem médico que está começando a desenvolver suas teorias psicanalíticas. Lou fica intrigada com as ideias de Freud e se torna sua paciente, buscando entender suas próprias motivações e desejos. Freud diagnostica Lou com histeria e tenta aplicar seus métodos terapêuticos para curá-la. A relação entre Lou, Nietzsche e Freud se torna cada vez mais complexa e tensa. Lou se sente dividida entre a admiração que sente por Nietzsche e a atração que sente por Freud. Nietzsche, por sua vez, se sente ameaçado pela influência de Freud sobre Lou e teme que ela o abandone por suas ideias. Freud, por sua vez, vê Nietzsche como um rival e tenta desacreditar suas teorias filosóficas. A tensão entre Lou, Nietzsche e Freud chega ao auge, levando a uma ruptura em seus relacionamentos. Lou decide se afastar de Nietzsche, sentindo-se sufocada por sua dependência emocional dele. Nietzsche, por sua vez, sofre um colapso mental e é internado em um hospital psiquiátrico. Freud, por sua vez, se concentra em desenvolver suas teorias psicanalíticas e se distancia cada vez mais do mundo da filosofia. Lou reflete sobre suas experiências com Nietzsche, Freud e outros personagens importantes de sua vida. Ela reconhece o impacto que essas pessoas tiveram em seu desenvolvimento intelectual e pessoal. Lou decide dedicar sua vida a ajudar outras pessoas, utilizando seus conhecimentos e experiências para promover a compreensão e o autoconhecimento. Lou visita Nietzsche em seu leito de morte e se reconcilia com ele. Lou reconhece a importância da filosofia de Nietzsche em sua vida e promete continuar compartilhando suas ideias com o mundo. Sinopse do Livro Quando Nietzsche Chorou de Irvin D. Yalom é uma fascinante mistura de ficção e realidade, onde a psicologia e a filosofia se encontram nas figuras de dois gigantes de seus campos: o filósofo Friedrich Nietzsche e o médico José Breuer. Na Viena de 1882, um encontro fictício entre esses dois homens é arranjado pela enigmática Lou Salomé, que busca a ajuda de Breuer para tratar a desesperança de Nietzsche, enquanto Nietzsche, sem saber, é encarregado de ajudar Breuer a enfrentar suas próprias crises existenciais. A narrativa se desenvolve em torno das sessões terapêuticas entre os dois homens, introduzindo um diálogo profundo sobre os desafios da condição humana, a natureza da dor e o poder da vontade. Através desses diálogos, Yalom explora temas nietzschianos como o "eterno retorno" e a "vontade de poder", enquanto entrelaça questões de amor, morte e liberdade, fazendo com que os personagens confrontem seus medos mais profundos e desejos ocultos. O livro não é apenas uma exploração dos conceitos filosóficos e psicológicos, mas também uma narrativa sobre transformação pessoal. A interação entre Nietzsche e Breuer serve como um catalisador para mudanças profundas em suas vidas, revelando como as crises podem ser oportunidades para crescimento pessoal e filosófico. Além disso, a escrita de Yalom é acessível, pontuada por diálogos inteligentes e insights psicológicos que mantêm o leitor engajado do início ao fim. Precisa de mais Detalhes? Se você está intrigado com a interação entre Nietzsche e Breuer ou com os temas filosóficos explorados, por que não perguntar mais sobre esses aspectos intrigantes do livro? Considerando a rica tapeçaria de ideias e a narrativa envolvente que Yalom oferece, este livro é uma compra que promete não só entretenimento, mas também profunda reflexão. Ideal para quem busca uma leitura que alimenta tanto o intelecto quanto a alma. aliases Friedrich Wilhelm Nietzsche [close] Friedrich Wilhelm Nietzsche edit descriptions of this character Quando Nietzsche chorou *José Breuer é um médico da cidade de Viena, ele recebe uma carta desesperadora de uma jovem mulher que se chamava Lou Salomé, logo se encontram e conversam sobre o assunto, essa era linda, que ele teve certa atração, mas teve que se conter, pois, era casado e tinha três filhos. O assunto da aflição da jovem era por causa de seu amigo Friedrich Nietzsche um filósofo não reconhecido em 1882, ele estava doente, não era uma coisa simples como uma gripe, no entanto Breuer não era só médico, mas sim um pesquisador de um novo método revolucionário de "cura psicológica". Ele já conseguirá usá-lo em uma paciente que se chamava Bertha. * Josef concorda em ajuda-la com seu amigo. Passa o tempo e ele e Nietzsche se encontram, começam a conversar e logo descobre que ele ama a jovem Lou, mas por cartas que havia algumas pequenas conversas de desprezo (Breuer também era obsecado em silêncio pela sua antiga paciente Bertha, que foi internada em uma clinica particular). Depois de varias seções de conversa os dois ficam amigos, mas mesmo assim Breuer não consegue ajudar seu paciente e si si mesmo ao mesmo tempo. *Breuer sabendo que Nietzsche era confiável, fala tudo sobre sua paixão obsessiva por Bertha, o filósofo tenta ajuda-lo, mas não consegue. O médico tomado pela obsessão deixa sua familia e corre atrás dela em uma clinica em outro país, no entanto descobre que ela estava namorando outro médico, e os vê se beijando no jardim. Tomado pela angustia Breuer vai para a casa de uma velha amiga que o instrui a voltar a sua familia. Saindo dali ele vai à uma ru deserta, entretanto ouve a voz de alguém conhecido, era seu amigo Sigmund Freud, que o acordara de um transe, que teria intuito de tirar sua obsessão de Bertha. No dia seguinte ele se encontra com Nietzsche é diz que está curado. FIM. Resumo do livro QUANDO NIETZSCHE CHOROUEste livro tem como pano de fundo o fermento intelectual da Viena do século XIX às vésperas do nascimento da psicanálise. Friedrich Nietzsche, o maior filósofo da Europa... Josef Breuer, um dos pais da psicanálise... um pacto secreto... um jovem médico interno de hospital chamado Sigmund Freud - esses elementos se combinam para criar a saga de um relacionamento imaginário entre um extraordinário paciente e um terapeuta talentoso. Na abertura deste romance, a inatingível Lou Salomé roga a Breuer que ajude a tratar o desespero suicida de Nietzsche mediante sua experimental terapia através da conversa. Ao aceitar relutante a tarefa, o eminente médico realiza uma grande descoberta - somente encarando seus próprios demônios internos poderá começar a ajudar seu paciente. Assim, dois homens brilhantes e enigmáticos mergulham nas profundezas de suas próprias obsessões românticas e descobrem o poder redentor da amizade.Autor:Irvin Yalom Quando Nietzsche Chorou é um livro que mescla de maneira brilhante a história e a ficção para oferecer uma narrativa rica e intelectualmente estimulante. O autor juntou pedaços das biografias de Sigmund Freud, Friedrich Nietzsche e do psicanalista austríaco Josef Breuer para criar uma história fictícia. A história se passa em Viena no final do século XIX e gira em torno de um encontro fictício entre o filósofo alemão Friedrich Nietzsche e o médico Josef Breuer, um dos pioneiros da psicanálise.Quando Nietzsche Chorou – HistóriaJosef Breuer parecia estar no auge de sua carreira após curar uma paciente com seu novo método de tratamento, a terapia através da conversa. No entanto, isso também se revelou um grande tormento, pois ele desenvolveu obsessivas fantasias sexuais com sua paciente, que causaram a ele insônia e pesadelos. De férias em Veneza, Breuer encontrou uma jovem russa, Lou Salomé, que lhe pediu um favor: que ele tratasse seu amigo, Friedrich Nietzsche, que estava em um estado grave de depressão e crises de ansiqueca."É simplesmente um desejo infantil, e nada mais! É um desejo de não morrer, um desejo do eterno mamilo intumescido que rotulamos de 'Deus'. A teoria da evolução demonstra cientificamente a redundância de Deus. Certamente, o senhor tem que entender que não criamos Deus e que todos nós conjuntamente agora o matamos."Nietzsche ficou relutante em aceitar ajuda, mas eventualmente concordou, com a condição de que o tratamento fosse feito sob a forma de uma série de diálogos filosóficos, ao invés de uma abordagem médica convencional. Ao longo do tratamento, os papéis entre médico e paciente começaram a se inverter. Breuer, que também estava passando por uma crise pessoal e profissional, encontrou em Nietzsche um desafiante e um mentor intelectual. Nietzsche, por sua vez, começou a confrontar suas próprias ansiedades e fragilidades emocionais.A partir dos primeiros encontros, os diálogos entre Nietzsche e Breuer são intensos e desafiadores. Nietzsche questionava constantemente as motivações e crenças de Breuer, forçando-o a confrontar suas próprias ansiedades e insatisfações. Breuer, por sua vez, começou a abrir-se sobre suas próprias crises existenciais, incluindo suas dúvidas sobre sua carreira, seu casamento e sua vida pessoal. "Qual é o sinal da libertação? Não mais se envergonhar diante de si próprio!"Breuer aplicou em Nietzsche o método catártico que ele desenvolveu com Freud, encorajando-o a falar livremente sobre seus pensamentos e sentimentos reprimidos. Este método revelou-se poderoso para ambos. Por seu lado, Nietzsche compartilhou suas ideias sobre a vontade de poder, a noção de que a vida é uma busca incessante por autoafirmação e superação pessoal. Isso inspirou Breuer a reconsiderar sua própria vida e as escolhas que fez. Breuer teve uma epifania sobre sua própria existência, percebendo que ele deveria viver de acordo com seus próprios valores e desejos, e não apenas cumprir expectativas sociais ou profissionais. Nietzsche também experimentou uma libertação emocional. Embora ele continuasse a lutar com suas dores físicas, ele encontrou uma clareza renovada em sua filosofia e em seu propósito de vida. No final, ambos os homens não estavam curados no sentido convencional, mas ambos estavam transformados. Eles se despediram com uma profunda gratidão mútua, reconhecendo o impacto significativo que tiveram na vida um do outro. "Seus problemas clamam por atenção apenas para obscurecer aquilo que não deseja enxergar."O desfecho do romance não é sobre a cura de Nietzsche ou de Breuer, mas sim sobre a transformação pessoal que cada um deles experimentou através de suas interações. O encontro fictício, embora nunca tenha ocorrido na realidade, serve como um veículo poderoso para explorar ideias profundas sobre a condição humana, a busca por sentido e a luta contra o desespero.Quando Nietzsche Chorou – ConclusãoA grande reflexão da obra gira em torno de pontos cruciais da filosofia de Nietzsche: a solidão, abandonar os pensamentos fúteis, crescimento intelectual, pensamento racional. Uma grande questão é levantada: a vida que se vive é uma escolha sua, ou vivemos uma vida escolhida pelos outros, pela sociedade, pela família? É possível se distanciar de si mesmo para se ver sobre um outro prisma? É possível construir um navio em alto mar, ou seja, mudar a vida que se tem mesmo depois de já ter feito suas escolhas?Um livro de grandes reflexões!Acompanhe o blog também no Instagram, Facebook, Youtube e SpotifySe você chegou até aqui e gostou da resenha, adquira a obra através do link abaixo e apoie o Resumo de Livro.Compre na AmazonPara mais resenhas como essa, acesse: Resumo de LivroAté a próxima! Título: O Tratado de VersalhesAutor: Jean-Jacques BeckerEditora: UNESSPPáginas: 224Resumo do livro O Tratado de VersalhesPara cada gênero literário existe um leitor aficionado. E nada enche mais os olhos de quem gosta de História do que uma obra como essa: um livro que descreve os acontecimentos como eles ocorreram, que consegue mostrar ao leitor algo que ele não sabia. A Primeira Guerra Mundial foi um conflito mundial envolvendo, principalmente, países europeus. No livro: A Primeira Guerra Mundial, eu conto mais sobre as origens desse conflito através da resenha de outro livro. Estima-se que 20 milhões de pessoas perderam a vida nos campos de batalha. O Tratado de Versalhes - HistóriaApós o término da Guerra, os países vencedores se reuniram para aplicar punições e sanções aos vencidos, principalmente à Alemanha. Elaboraram então o Tratado de Versalhes. Mas este teve uma péssima reputação, pois até hoje o Tratado é considerado o precursor da Segunda Guerra Mundial, além de responsável pelo aparecimento do nazismo na Alemanha e do Fascismo na Itália. Isso é verdade? Poderia ter sido de outro modo? E o que o livro tenta explicar."Dessa paz impost surgiria novo ódio entre os povos e novos crimes a olhos da história"O Tratado de Versalhes foi uma conferência de vencedores. Um dos principais aspectos do pós-guerra foi a total marginalização dos vencidos. Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, através de Lloyd George, Clemenceau e Woodrow Wilson, respectivamente, foram os principais autores não apenas do Tratado de Paz, mas de todos os movimentos no pós-guerra, que incluem a criação da Liga das Nações (ou Sociedade das Nações) que se tornou a ideia original da futura ONU.Não apenas os territórios estavam em jogo, suas populações também foram envolvidas sob o princípio do direito dos povos à autodeterminação. Dessa forma, ao se decidir sobre a partilha do Império Austro-Húngaro, do Império Otomano e das conquistas alemãs, levou-se em consideração a história e a etnia dos povos que aí viviam. Plebiscitos foram organizados para minimizar os danos étnicos, sem prejudicar o lado político e econômico dos aliados. Vale mencionar que o livro é uma aula de geografia europeia, pois todas as disputas territoriais são detalhadas."Era evidente que esse tratado continha o começo de novos conflitos"As discussões sobre os itens do Tratado foram acaloradas por conta da personalidade dos três grandes plenipotenciários, que divergiam tanto quanto às sanções que seriam impostas quanto às disputas territoriais. A Alemanha inicialmente se recusou a assinar o Tratado, mas com a pressão interna e externa finalmente em 28 de junho de 1919 aceitou os termos, exatos cinco anos da morte do Arquiduque Sérvio Franz Ferdinand. Outros Tratados foram feitos em separado com os aliados alemães: austríacos, húngaros, sérvios, búlgaros e turcos."O banimento da Alemanha das nações resultou também em uma série de medidas econômicas, coloniais, militares, navais, e cada uma delas feria plenamente o espírito alemão."O resultado da assinatura do Tratado de Versalhes é conhecido: na Alemanha, as repressões violentas, aliadas às sanções econômicas e militares, criaram o cenário perfeito para o surgimento de um nacionalismo exacerbado, onde uma propaganda odiosa e o culto a um grande salvador levou milhões de pessoas à morte.No Itália, a falta de habilidade do governo em conquistar os territórios pretendidos e o papel secundário assumido na elaboração do Tratado de Versalhes, levou os italianos a acreditarem em um político habilidoso que também apelava para os sentimentos nacionais, e já em 1919 Benito Mussolini assumia o governo italiano. Na Rússia, a Revolução Bolchevique trouxe tanto medo aos países ocidentais que foi deixada de lado para resolver seus próprios problemas, e um cordão sanitário, que ia da Finlândia à Romênia, foi criado para separar a civilidade da barbárie.O Tratado de Versalhes – ConclusãoO Tratado de Versalhes pode ser considerado o precursor da Segunda Guerra Mundial? Em um certo aspecto: sim. Mas ele poderia ter sido feito de forma diferente? Diante das circunstâncias: não. O que houve foi um julgamento sem o réu. A Alemanha não pôde se defender, e talvez nem deveria. O jogo de cartas marcadas não poderia ter outro desfecho.Livro excelente.Acompanhe o blog também no Instagram, Facebook, Youtube e SpotifySe você chegou até aqui e gostou da resenha, adquira a obra através do link abaixo e apoie o Resumo de Livro.Compre na AmazonPara mais resenhas como essa, acesse: Resumo de LivroAté a próxima! Nota: Para o filme, veja When Nietzsche Wept. When Nietzsche Wept Quando Nietzsche Chorou Autor(es) Irvin D. Yalom Idioma inglês País Estados Unidos Gênero romance Lançamento 1992 Edição portuguesa Tradução Manuel Marques Editora Saída de Emergência Lançamento 2005 Páginas 319 ISBN 972-8839-35-9 Edição brasileira Tradução Ivo Korytowski Editora Ediouro Lançamento 1995 ISBN 85-00-92881-6 Quando Nietzsche Chorou é o primeiro romance do psicoterapeuta e professor Irvin D. Yalom que mescla elementos reais com a ficção.[1] Obra que traça paralelo entre ficção e realidade e apresenta personagens históricos como José Breuer, influenciador do futuro pai da psicanálise: Sigmund Freud, e o filósofo Friedrich Nietzsche. 1 "Universidade Falada". www.universidadefalada.com.br. Consultado em 19 de agosto de 2021. Breve introdução — Resumo "Quando Nietzsche Chorou" Este artigo sobre um livro é um esboço. Você pode ajudar a Wikipédia expandindo-o.vde Obtida de " edit descriptions of this character Quando Nietzsche chorou (2007) é um filme baseado no livro de mesmo título do psiceterapeuta Irvin D. Yalom, embora o filme tenha tido diferentes críticas (algumas de avaliação completa, outras de espectadores insatisfeitos), todos concordam em algo: o silence fez um excelente trabalho na interpretação de seus papéis. Por isso, decidimos fazer um resumo da obra. Breve introdução Quando nietzche chorou é o romance de ficção histórica de 1992 escrito pelo escritor canadiano-americano Irvin D. Yalom. Ambientada em Viena na década de 1880, a história promove um encontro imaginário entre o filósofo Friedrich Nietzsche, o médico José Breuer e o jovem Sigmund Freud, explorando temas de psicanálise, filosofia e a natureza da mente humana. O livro é conhecido por sua exploração de temas como amizade, transformação pessoal e o poder da conversa como uma forma de psicoterapia. Enredo Em Viena, no final do século XIX, o renomado médico José Breuer é chamado para tratar o filósofo Friedrich Nietzsche, que está sofrendo de depressão e ideias suicidas. Breuer, que também está lidando com seus próprios demônios internos depois de um encontro com uma paciente, Anna O., que se tornou sua primeira paciente de psicanálise, concorda em tratar Nietzsche usando um novo método terapêutico que ele chama de "tratamento pela fala". Nietzsche relutantemente viaja para Viena para ser examinado pelo Dr. Breuer. Moroso e hostil, Nietzsche declara que não pode ser beneficiar de um tratamento em uma clínica. Mais tarde, o Dr. Breuer é chamado por conta de uma crise pessoal de Nietzsche, que encontra-se doente e delirante, sofrendo de uma depressão profunda e pensamentos suicidas. Breuer percebe que Nietzsche é um homem brilhante e complexo, mas também profundamente atormentado, e que seus problemas são tão graves que ameaçam sua vida e sua capacidade de pensar e escrever. Breuer decide que precisa ajudar Nietzsche a superar seus demônios internos e encontrar um caminho para a cura. O Dr. Breuer começa a se preocupar com a saúde mental de Nietzsche, e decide que precisa ajudar seu paciente a superar seus demônios internos e encontrar um caminho para a cura